

## **SÍNDROME DE HELLP**

Ludmila da Silva Barra<sup>1</sup>; Verena Kelly Soares Figueira<sup>1</sup>; Conceição do Socorro Damasceno Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>2</sup>Orientadora

ludy\_barra@hotmail.com

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**Introdução:** As síndromes hipertensivas são complicações frequentes na gestação e constituem, no Brasil, a primeira causa de morte materna quando se instalam as formas mais graves como a eclampsia e a síndrome Hellp, que se caracteriza por hemólise, elevação das enzimas hepáticas e a baixa de plaquetas. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de plano assistencial às mulheres com síndrome Hellp e compreender a importância dos cuidados de enfermagem, a fim de facilitar um maior nível de entendimento da Síndrome de Hellp na gravidez. **Métodos:** O estudo realizado foi do tipo descritivo exploratório, desenvolvido com base em livros, endereços eletrônicos, construído principalmente por artigos científicos provenientes de revistas indexadas e disponíveis na internet sobre o tema abordado – Síndrome de Hellp. **Resultado:** É de grande importância a identificação precoce pelos profissionais de saúde, principalmente pela equipe de enfermagem, pois, medidas de intervenções imediatas poderão contribuir para reverter a Síndrome, assegurando um parto e nascimento precavido de agravos. De acordo com Rezende (2002) o resultado do tratamento da eclampsia depende da enfermagem. Os cuidados a serem realizados nesta fase estão diretamente relacionados às competências que a equipe de enfermagem deverá desempenhar diante do quadro clínico da cliente, reforçando a necessidade de monitorar a evolução da síndrome por meio a verificação permanente dos sinais vitais e da observação sistemática dos sintomas. **Conclusão:** Pode-se verificar que as gestantes com a Síndrome de HELLP enfrentam situações divergentes e conflitantes. A família torna-se um ponto fundamental nesse processo por ser a fonte primária no compartilhamento do diagnóstico. No entanto, algumas não recebem o apoio necessário, o que as fragiliza, tornando-as susceptíveis a distúrbios emocionais, já que a gravidez é um momento em que as mulheres necessitam de um maior suporte. Todas as pacientes devem passar pelo serviço de aconselhamento, onde recebem orientações sobre a importância do tratamento por profissionais especializados, o que ficou demonstrado no significativo conhecimento acerca do assunto. Portanto, verifica-se o quanto é importante à implementação de uma equipe multiprofissional no acompanhamento de gestantes com Síndrome de HELLP, oferecendo a estas mulheres uma assistência mais eficaz e humanizada.